

Pare de fumar numa boa

Bruna Guimarães

"Um dia eu vou parar". Quem nunca escutou um fumante dizer tal frase? De acordo com as estatísticas, esse é o lema de cerca de 70% dos fumantes. Desse total, 30% estariam prontos para começar um tratamento de imediato. Mas para esse grupo, o que falta para alcançar o sucesso da empreitada é ter acesso a tratamentos para o tabagismo. Pensando nisso, a Universidade de Brasília (UnB), com o apoio do laboratório Pfizer, deu início ontem a um evento com o objetivo de ajudar os fumantes que querem se livrar de tal hábito. Trata-se da campanha *Pare de Fumar numa Boa*, que acontece até o próximo sábado, em homenagem ao Dia Nacional de Combate ao Fumo, comemorado no dia 29.

Durante toda a semana, quatro tendas ficarão montadas na entrada do Conjunto Nacional, com a presença de pelo menos um profissional de saúde especializado em antitabagismo.



Tenda mostra como fica o ambiente frequentado por fumantes

Duas dessas tendas têm a intenção de mostrar ao público a diferença entre a casa de uma família de fumantes e a de uma família livre do cigarro. Os visitantes podem passear pelos ambientes e compará-los. Em outra tenda, o médico de plantão dá orientações sobre como o tabagismo pode ser tratado.

"Todos os fumantes que desejam largar o vício serão encaminhados para tratamento",

afirma Carlos Alberto Viegas, chefe de pneumologia do Hospital Universitário de Brasília (HUB) e coordenador da campanha. Segundo ele, o tabagismo é uma doença e, por isso, quanto mais cedo o tratamento começar, maiores são as chances de cura. "O tratamento é gratuito e dura cerca de dois meses", adianta Viegas.

Nicotina - Além de tirar dúvidas, os fumantes também podem medir o nível de

monóxido de carbono que expõem. A medida aponta a quantidade de cigarros fumados por dia e indica o quanto o fumante está intoxicado. Por meio de um questionário, o visitante também tem a oportunidade de conhecer o grau de dependência de nicotina que tem.

Fumantes no DF - De acordo com pesquisas realizadas pela faculdade de Medicina da UnB, a dependência

de nicotina começa cedo na população do Distrito Federal. Cerca de 10% dos adolescentes fumam. Entre os adultos, essa taxa ultrapassa os 20%. Segundo Viegas existem cerca de 500 mil fumantes em todo o DF. "Um terço da população fuma ao menos um cigarro por dia", ressalta.

Esse é o caso do ambulante Eliezer da Silva Pinto, 38 anos. Ele diz que está buscando na campanha um auxílio para largar o vício. Fumante desde os 18 anos, Eliezer conta que chega a fumar três maços de cigarro por dia. "Sei que parar de fumar sozinho é muito difícil. Mas acredito que com essa ajuda vou conseguir", diz. "O nosso objetivo é alertar a população que essa é uma doença que tem cura. Para deixar o vício, basta ter força de vontade e auxílio de um profissional", conclui o coordenador da campanha.

■ A Campanha *Pare de Fumar numa Boa* ocorre até o próximo dia 20 (exceto no dia 14) na entrada do Conjunto Nacional, das 10h às 22h.